

CYCLÂMEN DE VASO

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote classificado de Cyclâmen deverá apresentar **90% de uniformidade** quanto à altura, nº flores abertas, ponto de abertura e formação da planta.

Altura do vaso

É determinado pelo tamanho da planta desde a borda do vaso até a média final das hastes florais, medido pelo centro do vaso.

Tamanho do Vaso	Altura da Planta Mínima
Pote 11	12 cm
Pote 14 e 19	19 cm

Quantidade de flores

Refere-se à quantidade mínima de flores/botões que o vaso deve apresentar no momento da comercialização.

Deverão estar centralizadas no vaso.

Tamanho do Vaso	Quantidade de Flores Abertas
Pote 11	Mín. 6 Abertas e demais botões
Pote 14 e 19	Mín. 5 Aberta e demais botões



Ponto de abertura

Refere-se ao ponto de maturação mínimo no qual o produto é comercializado.

Serão permitidos pontos de abertura: fechados, médios e abertos em um mesmo vaso, sendo que o lote deverá estar uniforme.

Consideraremos **excesso de maturação**, o vaso que apresenta um avançado estágio de maturação ou envelhecimento. O lote de Cyclâmen será desclassificado por excesso de maturação quando apresentar flores passadas ou descoloradas.

Formação da planta

Refere-se ao aspecto e constituição da planta.

O vaso de Cyclâmen deverá apresentar formações circulares, compactas, com folhas bem distribuídas pelo vaso e com boa sustentação.

QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria caracteriza a qualidade do lote, estabelecendo tolerâncias diferentes para os defeitos graves e leves. O produtor deverá eliminar os defeitos graves antes do embalagem, entretanto alterações que podem ocorrer no produto durante o processo de comercialização exigem o estabelecimento de tolerâncias aos defeitos graves que poderá se desenvolver durante o transporte ou depois que o produto já estiver nas mãos de clientes.

Defeitos (Vasos no Carrinho)

Defeitos Graves	A1	A2
Danos de doenças		
• PT 11	0	24
• PT 14	0	16
• PT 19	0	6
Danos de pragas		
• PT 11	0	24
• PT 14	0	16
• PT 19	0	6
Danos mecânicos		
• PT 11	12	24
• PT 14	8	16
• PT 19	3	6
Folhas amarelas		
• PT 11	12	24
• PT 14	8	16
• PT 19	3	6
Defeitos Leves	A1	A2
Deficiência nutricional		
• PT 11	12	24
• PT 14	8	16
• PT 19	3	6

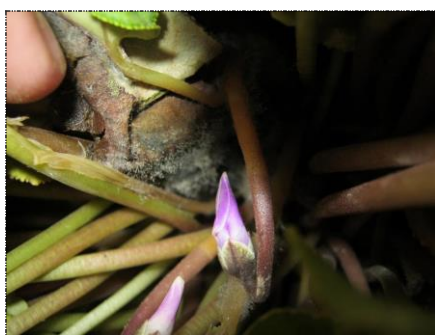
Queima por fitotoxidez		
• PT 11	10	20
• PT 14	6	12
• PT 19	2	4
Resíduo químico		
• PT 11	10	20
• PT 14	6	12
• PT 19	2	4
Má formação da planta		
• PT 11	10	20
• PT 14	6	12
• PT 19	2	4

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

Danos de doenças. Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos. O sintoma típico desta doença é a deterioração do tecido da flor ou folha a partir de pontos de infecção. Se detectados poucos e pequenos pontos de infecção em até metade do número de flores, o produto será classificado como "A2". Infecções maiores e em maior número, o produto será devolvido ao produtor;



Danos de pragas. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros;

Danos mecânicos. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da flor/ folha provocada por ação mecânica;

Folhas amarelas. Depreciação da qualidade causada por folhas amarelas na base do vaso. Será desclassificado quando sugerir que o produto terá sua comercialização comprometida ao longo da cadeia.



Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

Deficiência nutricional. Desnutrição da planta visualizada por amarelecimento das folhas;

Queima por fitotoxidez. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas. Desclassificável quando o sintoma está em 10% do lote, atingindo até 10% da folha ou flor;



Resíduo químico. Manchas difusas leves que recobrem as folhas e botões dando um aspecto esbranquiçado à planta.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a divisória do carrinho e a ponta da flor, para evitar danos mecânicos;

É obrigatório fazer a limpeza dos vasos antes de serem enviados para a comercialização;

Todos os vasos comercializados deverão vir devidamente preenchidos com substrato;

O produto A2 não deve ser acondicionado em embalagem que conste A1 e o produto B não deve constar o logotipo do Veiling.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA